**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM SAÚDE MENTAL**

1Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio; 2Ana Beatriz Silva dos Santos; 3Lucas Lopes Friás; 4Thaline de Nazaré Barreto Souza; 5Glória Letícia Oliveira Gonçalves Lima

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 5Enfermeira, Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** brenabsampaio@gmail.com

**Introdução:** A saúde mental é um problema de saúde mundial e vem ganhando espaço em políticas públicas por haver o entendimento de que o portador de sofrimento psíquico tem suas atribuições diárias prejudicadas, ou seja, compreendeu-se a importância de um cuidado integral e humanizado de indivíduos com transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno obsessivo compulsivo, dentre outros, em que o enfermeiro tem papel terapêutico e qualificado para atuar na melhora da qualidade de vida do paciente. **Objetivo**: Destacar a importância do enfermeiro no cuidado do portator de transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A coleta de dados foi feita no perído de fevereiro de 2023, com pesquisa online nas base de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (Decs): “Enfermagem psiquiátrica”, “saúde mental” e “transtornos mentais” em associação ao operador boleano AND. Incluiram-se artigos completos em português e inglês, com recorte temporal de de 2015 a 2022. Forma selecionados 5 artigos que se adequaram no objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** A assistência do enfermeiro se destaca de suma importância no que tange à saúde mental, uma vez que se trata do profissional que fica durante um período mais considerável com o usuário. Desta maneira, faz-se necessário a qualificação deste profissional para que ofereça um atendimento de qualidade para seu paciente, com recursos suficientes para fazer um levantamento das necessidades desse indivíduo, com devido histórico de saúde pessoal e familiar. O indivíduo com sofrimento mental requer um trabalho clínico e um acolhimento humanizado, em que são fundamentais a escuta ativa e terapêutiva, atenção e reconhecimento do indivíduo que está sendo assistido, respeitando os seus direitos, bem como um olhar clínico e compreensivo que facilitará a interação e o diálogo. O portador de sofrimento mental tem direitos que incluem a integralidade da assitência, que preconiza não apenas o tratamento, como também a reinsersão social. **Considerações Finais:** O atendimento à pessoa com sofrimento mental deve ser pautado na sua singularidade, com ações voltadas para a integralidade da atenção do profissional, com vista a atender necessidades específicas, destacando-se o acolhimento e o vículo como componentes pricipais desse cuidado oferecido. Portanto, o profissional de enfermagem deve se entender como um terapêuta em se tratando de saúde metal. Logo, deve garantir uma assistência humanizada, por meio de acolhimento e vínculo que são considerados os componenetes principais do cuidados e que são fundamentais na prática com indivíduos com sofrimento mental.

**Palavras-chave:** Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Transtornos Mentais.

**Referências**

ANJOS, M.A.; CARVALHO, P.A.L.; SENA, E.L.S. et al. Acolhimento da pessoa em sofrimento mental na atenção básica para além do encaminhamento. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental. v.7, n.16, p. 27-40, 2015.

CARRARA GLR, et al. Assistência de enfermagem humanizada em saúde mental: uma revisão da literatura. Rev Fafibe On-Line, 2015; 8(1): 86-107.

CORRÊA, Samite Araújo de Souza. A Importância do Enfermeiro para Pacientes Mentais no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. São Paulo, 2017.

SOARES, A.C.; TRINDADE, L.; RODRIGUES, G.C.S. et al. Análise ClínicaEpidemiológica De Pacientes Portadores De Transtorno Mental Na Amazônia Brasileira. Rev. Bras. Neurol. Psiquiatr. v.19, n.2, p.96-107, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Depression and other common mental disorders: global health estimates. Genebra: WHO, 2017. (N. WHO/MSD/MER/2017.2).